CONTRA CORONAVÍRUS

Executivo retoma 'toque de recolher' em Tangará da Serra a partir das 22h

Prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson (PSDB)

Objetivo das novas diretrizes é conter o avanço do coronavírus

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson (PSDB) editou nesta segunda-feira, dia 4 de janeiro, o Decreto nº 003 com novas diretrizes relacionadas a Covid-19. São alterações na redação do Decreto nº 169, de 24 de abril de 2020, revogações e acréscimos, com retomadas de medidas contra o avanço do coronavírus, entre elas o toque de recolher.

"Fica restrita a circulação injustificada de indivíduos no perímetro urbano do Município de Tangará da Serra entre às 22h e 5h, excetuando-se os serviços de entrega de alimentos até às 24h, devendo haver cadastro de condutores de veículos de entrega", decreta o chefe do Poder Executivo, ao acrescentar que às 22h horas haverá um toque de sirenes, localizadas nas escolas públicas e em locais estratégicos no município, para aviso e preparação

> Fica restrita a circulação injustificada (...) entre às 22h e 5h

do toque de recolher para população retornar aos domicílios. Fica ainda estabelecido o encerramento das atividades comerciais às 22h, exceto atividades essenciais.

Além disso, suspendeu atividades que possam aglomerar pessoas, de qualquer natureza, público ou privado, destinados à população local, seja aberto ou fechado, em quantidade superior a 100 pessoas. Manteve, porém, a apresentação de música ao vivo somente em bares, restaurantes e lanchonetes, desde que observadas as medidas de restrições.

Também alterou os membros que compõem o Comitê Interinstitucional de Prevenção e Monitoramento do Coronavírus em Tangará da Serra, com os membros do novo Governo.

No mesmo Decreto, o prefeito ainda manteve a obrigatoriedade do uso de máscara e a proibição de aglomerações em quaisquer espaços públicos.

EXPEDIENTE – Além dessas alterações, houve também mudança no horário de funcionamento da Prefeitura, agora das 7h às 11h e das 13h às 17h. "Nos próximos dias o prefeito deverá fazer mais alterações no horário de funcionamento da prefeitura, dividindo os servidores em dois turnos. A ideia é evitar aglomerações", informou a Assessoria de Imprensa.

Atividades presenciais foram suspensas em abril

ANO LETIVO UNEMAT 2021

"Se pandemia continuar, continuaremos com ensino remoto"

Unemat discute maneiras de continuar a ofertar a graduação

MIKHAIL FAVALESSA / RD News

Com parte de suas atividades presenciais suspensas desde abril de 2020, a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) discute maneiras de continuar a ofertar a graduação em 2021. De acordo com o reitor, Rodrigo Zanin, se a pandemia da Covid-19 não der trégua, a tendência é que o ensino remoto seja mantido neste ano.

O calendário aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe), que é a instância de decisão colegiada da Unemat, para o primeiro semestre de 2021 definiu que o ensino remoto emergencial continuará até 18 de abril. Depois disso, o conselho ainda deve deliberar.

"Considerando toda a situação de pandemia considero que a universidade deu resposta relativamente rápida - vale lembrar que são mais de 20 mil alunos para poder voltar a ter atividades de ensino na graduação. As atividades de pesquisa e pós-graduação nunca foram interrompidas", destacou.

> Retornar ao presencial. Mas tudo será definido até 31 de janeiro

"Estamos discutindo o calendário para 2021/1 que deve ter início em março, temos férias em fevereiro, e em março começamos um novo ano. Ainda não definimos e ainda não temos como saber como será em março. Estamos discutindo como vamos continuar ofertando graduação. Se a pandemia continuar, continuamos no remoto. A depender da situação, podemos oferecer mais possibilidades de internato estágios supervisionados presenciais, porque assim conseguimos controlar melhor a situação. E, assim que tivermos segurança sanitária poderemos retornar ao presencial. Mas tudo será definido até 31 de janeiro", ponderou Zanin.